

“

Matemática Preparatória | 21160

Proposta sumária de resolução

1. Calcule os seguintes limites.

(a) [0.5 val.] $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{x^2 - 9}{x - 3}$

$$\lim_{x \rightarrow 3} \frac{x^2 - 9}{x - 3} \stackrel{\text{(0/0)}}{=} \lim_{x \rightarrow 3} \frac{(x - 3)(x + 3)}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3} (x + 3) = 6$$

(b) [0.5 val.] $\lim_{n \rightarrow +\infty} \left(\frac{n+5}{n+2} \right)^{2n-1}$

$$\begin{aligned}
 \lim_{n \rightarrow +\infty} \left(\frac{n+5}{n+2} \right)^{2n-1} &\stackrel{(1^\infty)}{=} \lim_{n \rightarrow +\infty} \left[\left(\frac{n+2+3}{n+2} \right)^n \right]^2 \times \lim_{n \rightarrow +\infty} \left(\frac{1 + \frac{5}{n}}{1 + \frac{2}{n}} \right)^{-1} \\
 &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \left[\left(1 + \frac{3}{n+2} \right)^{n+2} \right]^2 \times \lim_{n \rightarrow +\infty} \left[\left(1 + \frac{3}{n+2} \right)^{-2} \right]^2 \times 1 \\
 &\quad \left[\lim_{n \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{k}{n} \right)^n = e^k \right] \quad = (e^3)^2 \times 1 = e^6
 \end{aligned}$$

2. Considere a função real de variável real

$$f(x) = \begin{cases} a + e^{x+b} & x \leq 2 \\ \ln(x^2 - 3) & x > 2 \end{cases}, \quad a, b \in \mathbb{R}.$$

(a) [0.4 val.] Determine a e b de modo que f seja diferenciável para $x = 2$.

Para que f seja diferenciável em $x = 2$, é necessário que seja contínua nesse ponto, isto é, $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = f(2)$,

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} a + e^{x+b} = a + e^{2+b}$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \ln(x^2 - 3) = \ln(2^2 - 3) = 0$$

Logo, para garantir a continuidade, $a + e^{2+b} = 0$.

Quanto à diferenciabilidade em $x = 2$.

Usando o limite notável, $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} = 1$,

$$\lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{a + e^{2+h+b} - a - e^{2+b}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{e^{2+b}(e^h - 1)}{h}$$

$$= e^{2+b} \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{e^h - 1}{h} = e^{2+b}.$$

Se $\varphi(x) \rightarrow 0$ quando $x \rightarrow 0$, $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln[\varphi(x)+1]}{\varphi(x)} = 1$,

$$\lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{\ln[(2+h)^2 - 3] - \ln(1)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{\ln(h^2 + 4h + 1)}{h}$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{\ln(h(h+4) + 1)}{h(h+4)}(h+4) = 4.$$

Logo, para garantir a diferenciabilidade, as derivadas laterais têm de ser iguais, $b = \ln(4) - 2$.

Substituindo o valor de b na primeira equação,

$$a + e^{2+\ln(4)-2} = 0 \Leftrightarrow a + e^{\ln(4)} = 0 \Leftrightarrow a = -4.$$

- (b) **[0.4 val.]** Indique o contradomínio da função para os valores de a e b encontrados. Caso não tenha resolvido a alínea anterior, atribua valores que lhe pareçam razoáveis.

Usando os valores $b = \ln(4) - 2$ e $a = -4$,

$$f(x) = \begin{cases} e^{x+\ln(4)-2} - 4 & x \leq 2 \\ \ln(x^2 - 3) & x > 2 \end{cases} = \begin{cases} 4e^{x-2} - 4 & x \leq 2 \\ \ln(x^2 - 3) & x > 2 \end{cases}.$$

No primeiro ramo,

$$\begin{aligned} x \leq 2 \Rightarrow x - 2 \leq 0 \Rightarrow 0 < e^{x-2} \leq 1 \Rightarrow 0 < 4e^{x-2} \leq 4 \\ \Rightarrow -4 < 4e^{x-2} - 4 \leq 0. \end{aligned}$$

No segundo ramo,

$$x > 2 \Rightarrow x^2 > 4 \Rightarrow x^2 - 3 > 1 \Rightarrow \ln(x^2 - 3) > \ln(1) = 0.$$

Logo, o contradomínio da função é $]-4, 0] \cup]0, +\infty[=]-4, +\infty[$.

3. **[0.5 val.]** Usando as regras de derivação, simplifique ao máximo a derivada da função

$$\begin{aligned} f(x) &= \frac{\sqrt{x}}{(1-2x)^2}. \\ f'(x) &= \left(\frac{\sqrt{x}}{(1-2x)^2} \right)' = \frac{(\sqrt{x})'(1-2x)^2 - \sqrt{x}[(1-2x)^2]'}{((1-2x)^2)^2} \\ [\sqrt{x} = x^{\frac{1}{2}}] &= \frac{\frac{1}{2}x^{-\frac{1}{2}}(1-2x)^2 - \sqrt{x}(2 \times (-2) \times (1-2x))}{(1-2x)^4} \\ &= \frac{(1-2x)\left(\frac{1-2x}{2\sqrt{x}} + 4\sqrt{x}\right)}{(1-2x)^4} = \frac{\frac{1-2x}{2\sqrt{x}} + 4\sqrt{x}\frac{2\sqrt{x}}{2\sqrt{x}}}{(1-2x)^3} \\ &= \frac{1-2x+8x}{2\sqrt{x}(1-2x)^3} = \frac{6x+1}{2\sqrt{x}(1-2x)^3} \end{aligned}$$

4. Considere a função f , definida em \mathbb{R} , por $f(x) = \sqrt{x^2 + 5}$.

- (a) **[0.5 val.]** Usando a definição de derivada num ponto, calcule $f'(2)$.

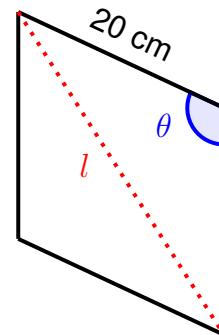
$$\begin{aligned} f'(2) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(2+h) - f(2)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sqrt{(2+h)^2 + 5} - \sqrt{2^2 + 5}}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sqrt{(2+h)^2 + 5} - 3}{h} \times \frac{\sqrt{(2+h)^2 + 5} + 3}{\sqrt{(2+h)^2 + 5} + 3} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{h^2 + 4h + 4 + 5 - 9}{h(\sqrt{(2+h)^2 + 5} + 3)} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{h(h+4)}{h(\sqrt{(2+h)^2 + 5} + 3)} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{h+4}{\sqrt{(2+h)^2 + 5} + 3} = \frac{4}{6} = \frac{2}{3} \end{aligned}$$

- (b) **[0.4 val.]** Sendo g uma função real de variável real tal que $g(-1) = 2$ e $g'(-1) = 3$, calcule $(fog)'(-1)$.

Usando a regra da cadeia,

$$(fog)'(-1) = f'(g(-1))g'(-1) = f'(2) \times 3 \stackrel{(a)}{=} \frac{2}{3} \times 3 = 2.$$

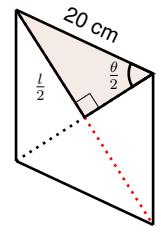
5. Um conjunto de escadas retráteis é utilizado para aceder a um sótão. A estrutura utiliza um mecanismo de pantógrafo, que é um conjunto de losangos com ângulos variáveis para controlar a retração. À direita na imagem, é possível ver uma ilustração de um desses losangos.



- (a) **[0.4 val.]** Escreva o comprimento l em função do ângulo θ .

Traçando uma bissetriz no ângulo θ , é possível obter um triângulo retângulo (a castanho). Usando trigonometria, num triângulo retângulo, o seno de um ângulo é a razão entre o cateto oposto e a hipotenusa

$$\sin\left(\frac{\theta}{2}\right) = \frac{\frac{l}{2}}{20} \Leftrightarrow l = 40 \sin\left(\frac{\theta}{2}\right) \text{ cm.}$$



- (b) **[0.4 val.]** Determine a taxa de variação de l no momento em que $\theta = 120^\circ$, indicando a unidade adequada.

Comecemos por derivar a função encontrada na alínea anterior, $f(\theta) = 40 \sin\left(\frac{\theta}{2}\right)$, $f'(\theta) = 20 \cos\left(\frac{\theta}{2}\right)$.

$$f'\left(\frac{2\pi}{3}\right) = 20 \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = 20 \times \frac{1}{2} = 10 \text{ cm por radiano.}$$

FIM